

ADESÃO, QUALIDADE DE VIDA E CONHECIMENTO DA DOENÇA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO COM ANTINEOPLÁSTICOS ORAIS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS/UNICAMP

Gabriela G. De Vito*, Grazielle B. Ferrari, Marília B. Visacri, Lara P. Dias, Cristina R. Barbosa, Mayra C. Ribeiro, Carmen S. P. Lima, Patrícia Moriel.

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar a adesão, a qualidade de vida e o conhecimento da doença dos pacientes oncológicos em tratamento com antineoplásicos orais, demonstrando a importância da atenção farmacêutica nos cuidados desses indivíduos. Trata-se de um estudo transversal em que pacientes oncológicos ambulatoriais (n=49) que estavam em tratamento com antineoplásicos orais foram entrevistados e avaliados em relação à adesão à terapia antineoplásica oral (Testes de Morisky-Green e MedTake), qualidade de vida (FACT-G) e em relação ao nível de informação recebida (EORTC QLQ-INFO 25). Cada paciente recebeu orientações farmacêuticas e um panfleto informativo ao final da entrevista.

Palavras-chave:

Atenção farmacêutica, antineoplásicos orais, qualidade de vida.

Introdução

Os antineoplásicos orais representam uma revolução no tratamento de pacientes com câncer. Considerando que, atualmente, os pacientes oncológicos apresentam uma maior expectativa de vida, torna-se essencial levar em conta o custo da terapia e qualidade de vida desses indivíduos¹.

A administração oral dos quimioterápicos é capaz de melhorar a qualidade de vida dos pacientes devido a sua conveniência e facilidade de uso² e estudos de farmacoeconomia demonstram que a terapia oral apresenta um custo inferior à intravenosa³.

Um fator essencial a ser considerado para a eficácia terapêutica é a adesão ao antineoplásico oral. É de suma importância a orientação dos pacientes oncológicos e o acompanhamento farmacoterapêutico desses indivíduos para proporcionar o bem-estar físico e social⁴ e, conseqüentemente, garantir uma maior adesão ao tratamento quimioterápico.

Resultados e Discussão

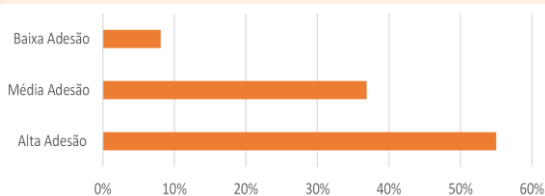


Figura 1. Avaliação da adesão ao antineoplásico oral – Morisky Green (n=49).

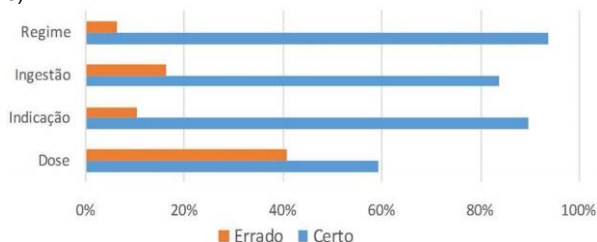


Figura 2. Avaliação da adesão ao antineoplásico oral – MedTake (n=49).

Tabela 1. Avaliação da qualidade de vida – FACT-G (n=49).

Domínio	Range	Pontuação (M ± DP)
Bem estar físico	0-28	22,1 ± 5,0
Bem estar social/familiar	0-28	23,0 ± 6,1
Bem estar emocional	0-24	21,2 ± 3,0
Bem estar funcional	0-28	20,2 ± 6,8
Qualidade de vida global	0-108	86,5 ± 16,3

Legenda: M=média; DP=desvio padrão.

Tabela 2. Avaliação da quantidade de informação recebida (n=49).

Variáveis	Pontuação (M ± DP) Range 0-100
Quantidade de informação recebida sobre:	
Doença	52,9 ± 24,0
Exames médicos	44,3 ± 30,2
Tratamento	47,9 ± 27,8
Outros serviços de saúde	24,1 ± 17,8
Diferentes locais de cuidado	32,6 ± 35,1
Coisas que podem ser feitas para ajudar a si próprio	34,8 ± 36,8
Satisfação com as informações recebidas	80,6 ± 22,6
Utilidade das informações recebidas	87,5 ± 20,2

Legenda: M=média; DP=desvio padrão; Range 0 = pior e 100 = melhor.

Conclusões

Conclui-se que há necessidade de uma dispensação clínica e acompanhamento farmacoterapêutico para os pacientes oncológicos em uso de antineoplásicos orais, a fim de melhorar a adesão e garantir uma administração correta destes medicamentos.

Agradecimentos

Ao Pibic/SAE pelos auxílios concedidos.

¹ SARATSIOU, I. *et al.* Treatment adherence of cancer patients to orally administered chemotherapy: Insights from a Greek study using a self-reported questionnaire. *J Oncol Pharm Practice.* v.17, n.4, p.304-311, 2010.

² BORNER, M. *et al.* Answering patient's needs: Oral alternatives to intravenous therapy. *Oncologist.* v.6, n.4, p.12-16, 2001.

³ BENJAMIN, L. *et al.* Budget impact analysis of the use of oral and intravenous anti-cancer drugs for the treatment of HER2-positive metastatic breast cancer. *J Med Econ.* v.16, n.1, p.96-107, 2013.

⁴ DAVIES, N.J. *et al.* Information satisfaction in breast and patients with prostate cancer : implications for quality of life. *Psychooncology.* v.17, p.1048-1052, 2008.